20 ANOS PODEM ALTERAR A DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DO CARANGUEJO BAÚ *HEPATUS PUDIBUNDUS* (HERBST, 1785) (DECAPODA, AETHROIDEA) NO LITORAL SUDESTE DO BRASIL?

Teles, J.N.^{1*}; Rodrigues, G.F.B.¹; Martins, F.K.¹; Bernardes, V.P.¹; Godoy, A.T.¹;
Silva, D.M.R.¹; Bernardo, C.H.¹ & Sousa, A.N.¹

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus Botucatu, Instituto de Biociências, Departamento de Zoologia, Núcleo de Estudos em Biologia, Ecologia e Cultivo de Crustáceos (NEBECC), São Paulo, Brasil.

*Autor correspondente: jenifferteles94@gmail.com

Apesar de não possuir valor econômico, o caranguejo *Hepatus pudibundus* possui um importante valor ecológico na cadeia trófica, pois tem a maior biomassa de caranguejos capturados como *by-catch* nas pescas de arrasto da região de Ubatuba. O objetivo foi analisar a distribuição temporal de *H. pudibundus* em dois períodos distintos, com o intervalo de 20 anos. Os crustáceos foram coletados com um barco de pesca camaroeiro, equipado com redes do tipo “double-rig”, em cinco áreas amostrais (5m, 10m, 15m, batido e abrigado). A coleta do 1º período (1ºP) ocorreu de setembro/1995 a agosto/1996, e o 2º período (2ºP) de setembro/2016 a agosto/2017. Também foram coletadas amostras de água para verificar temperatura e salinidade de fundo, cujo a média de valores de cada estação foi comparada entre os períodos pelo teste *t* de Student. A análise de correspondência (CA), foi realizada para verificar a relação entre os grupos demográficos (juvenis, fêmeas e machos adultos) e as estações do ano. Foi capturado um total de 865 espécimes no 1ºP e 4.222 no 2ºP. Somente o verão não apresentou diferenças entre a temperatura e salinidade entre os períodos ($p < 0.05$). Os valores de salinidade no 2ºP foram maiores do que no 1ºP, exceto nos meses de dezembro e março. A temperatura foi maior no verão, primavera e final do inverno do 2ºP. Os juvenis apresentaram relação com a primavera do 1ºP e inverno do 2ºP. Já os machos e fêmeas adultas do 1ºP relacionaram-se com a primavera, enquanto que no 2ºP, as fêmeas adultas foram associadas com o verão, e os machos adultos permaneceram na primavera. Houve uma mudança significativa na distribuição temporal de juvenis e fêmeas adultas. A relação dos juvenis com o inverno pode ser uma estratégia reprodutiva, para evitar a competição, uma vez que a maioria dos crustáceos decápodes na região tem um pico de recrutamento no verão e primavera. Além do mais, as fêmeas tiveram associação com o verão, no qual a temperatura da água de fundo é mais elevada, o que ajuda as fêmeas no processo de desenvolvimento das gônadas e também pode proporcionar melhor nutrição para os embriões, uma vez que no verão a produtividade primária é maior. Conclui-se que em 20 anos houve uma mudança na distribuição temporal da espécie na Enseada de Ubatuba, o que foi positivo para a população de *H. pudibundus*, já que houve um aumento significativo em sua abundância.

Palavras-chave: Crustacea, estações, intervalo de tempo, grupos demográficos, Ubatuba.